

DOENÇA DO TRONCO COMUM - DADOS DO CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA

Rita Ribeiro Carvalho⁽¹⁾; Sara Fernandes⁽²⁾; Luís Graça Santos⁽¹⁾; Fernando Montenegro Sá⁽¹⁾; Catarina Ruivo⁽¹⁾; Joana Guardado⁽¹⁾; João Morais⁽¹⁾

⁽¹⁾ Serviço de Cardiologia, ⁽¹⁾ Serviço de Medicina 1, Centro Hospitalar de Leiria

INTRODUÇÃO

A doença do Tronco Comum (TC) associa-se a maior risco de desfecho adverso estando, classicamente indicada a sua revascularização cirúrgica (CABG). A intervenção coronária percutânea (ICP) tem-se revelado igualmente segura em determinado grupo de doentes, sendo cada vez mais uma alternativa com maior e mais abrangente recomendação.

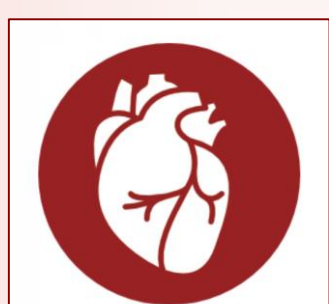
OBJECTIVOS

- Caracterização da população com doença do TC submetida a revascularização no Centro Hospitalar de Leiria (CHL).
- Comparação de submetidos a CABG vs ICP, relativamente a recorrência de angor ou síndrome coronária aguda (SCA).

MÉTODOS

ESTUDO LONGITUDINAL RETROSPECTIVO

Doença do TC



CHL
2011 – 2017



Fora da área de referência do CHL / seguimento noutro hospital.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

TEMPO LIVRE DE EVENTO

Angor SCA

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Estatística descritiva, testes paramétricos, regressão logística multivariada e análise de sobrevivência.
STATA 14.2, p-value 0.05

RESULTADOS



n = 63

Follow-up 2.0 ± 2.0 anos

Angor SCA

25.4%
(n=16)



20.6%
(n=13)

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

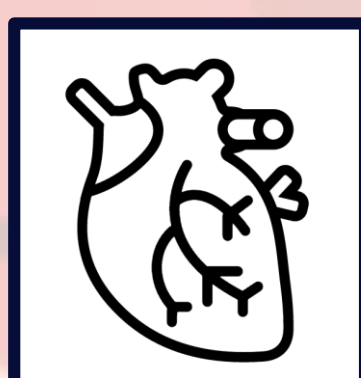
		♂	♀	P-value
Género % (n)		77.8 (49)	22.2 (14)	
Idade (anos)	69.2 ± 11.4	68.9	70.1	0.64
Factores risco CV				
HTA % (n)	79.4 (50)	85.7 (42)	57.1 (8)	0.02
Dislipidemia % (n)	84.1 (53)	85.7 (42)	78.6 (11)	0.52
Diabetes % (n)	44.4 (28)	38.8 (19)	64.3 (9)	0.09
Tabagismo % (n)	47.2 (30)	49.0 (24)	42.9 (6)	0.69



> 70% 56.6%
> 90% 22.2%



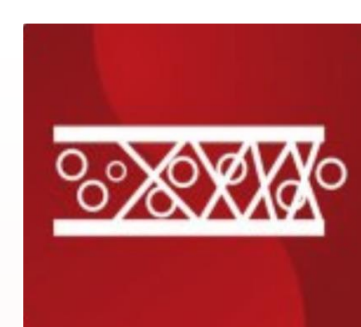
TC + 3 vasos
75.7%



Score SYNTAX médio 28.8±13.9
Score SYNTAX >22 63.5%



Acesso radial
65.2%



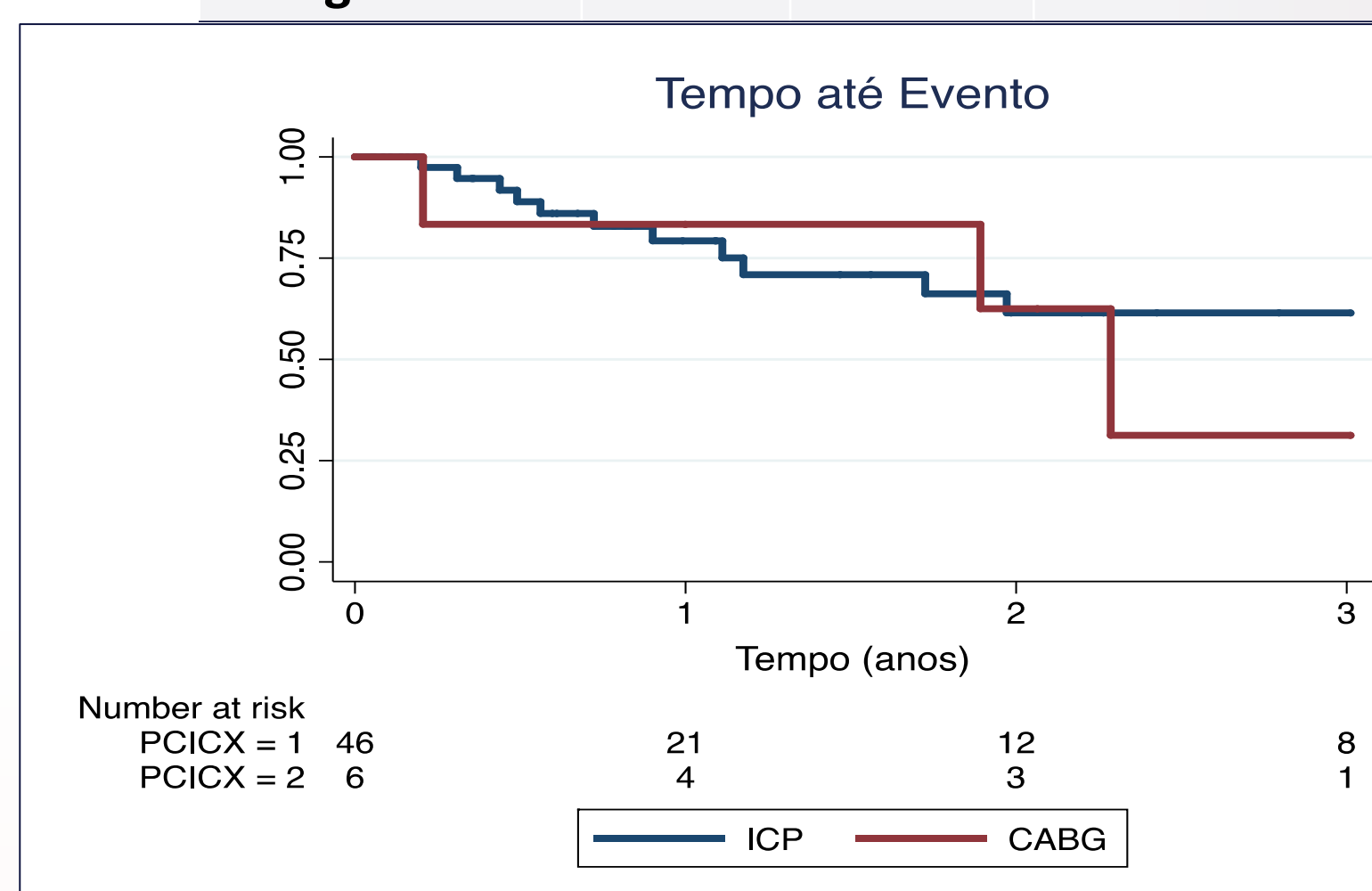
DES
92.5%

COMPARAÇÃO ENTRE ESTRATÉGIAS REVASCULARIZAÇÃO

	TOTAL	TMO	ICP	CABG	P-value
Estratégia	--	17.5 (11)	73.0 (46)	9.5 (6)	
Morte % (n)	20.6 (13)	18.2 (2)	23.9 (11)	0.0 (0)	0.39 (0.18)
Evento % (n)	25.4 (16)	18.2 (2)	23.9 (11)	50.0 (3)	0.32 (0.18)

PREDITORES DE EVENTO

	OR	P-value		OR	P-value
ICP	1.80	0.57	Tipo DC	2.86	0.14
Idade	0.97	0.39	Estenose >50%	0.14	0.21
Género masc.	3.56	0.21	>70%	0.71	0.80
HTA	1.34	0.78	>90%	0.05	0.08
DM	1.63	0.55	Nº vasos	0.61	0.43
DSL	1.65	0.67	SYNTAX score	1.05	0.22
Tabagismo	0.92	0.91	Ss > 22	0.54	0.60



IRR 1.51

	ICP	CABG
1º ano	20%	16%
2º ano	38%	37%
3º ano	38%	68%

CONCLUSÕES

LIMITAÇÕES

A doença do TC é um marcador de elevado risco cardiovascular. Na população estudada e neste centro, a ICP não se associou a maior número de eventos ou a menor tempo livre de evento comparativamente ao CABG. Um follow-up maior e um maior número de doentes, traduzir-se-iam numa maior robustez dos resultados.

Trata-se de um estudo retrospectivo, com uma amostra de pequena dimensão, com baixa homogeneidade entre os grupos comparados, diminuindo a robustez das inferências.

SCA – Síndrome Coronária Aguda; HTA – Hipertensão Arterial; DES – Drug Eluted Stent; DM – Diabetes Mellitus; DSL – Dislipidemia